

# DOMINGO



ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

## Assinatura

Ano. 13; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; aviso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).  
DIRECTOR POLITICO-DR. MANUEL PAULINO GOMES  
PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR-JOSÉ AUGUSTO SALOIO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA  
(Composição e impressão)  
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

## Publicações

Anuncios. \$04 a linha.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem, quer sejam ou não publicados.  
EDITOR-HENRIQUE BALDRICO TAVARES  
SECRETARIO DA REDACÇÃO JOAQUIM MARIA GREGORIO

## Tempestade que se aproxima

Pela leitura de certos órgãos, parece aproximar-se nova borrasca, e d'esta vez mais correta, e aumentada.

Muito á boca pequena se diz, que uma nova tentativa de insubordinação se prepara para se assaltar as cadeiras do poder, e d'esta vez não se trata de qualquer grupo político por divergencia de vistas. Não; nem mesmo se trata das questões proletarias: a causa agora é outra muito diferente. Não são dois grupos políticos que se vão deghadiar; mas sim, o grupo representado pelo capital que pretende esmagar aqueles que entendem que o trabalho deve-se impor ao capital.

A alta finança, aqueles que nada produzem é que portanto não passam de verdadeiros «paras tas», não se conformam com o novo estado de causas; queriam ampla liberdade de acção para continuarem a sugar o povo. Não lhes convem um governo que os obrigue a entregar aquilo que durante cinco annos tem auferido illegalmente. Não se lembraram que isto tinha de ter um termo, e como veem, que esse termo se aproxima, tratam de preparar revoluções para poderem pescar nas aguas turvas, e para conseguirem esse fim procuram um testa-de-ferro ou grupo que lhes sirva os danados fins.

O que eles querem, é a confusão, a desordem, para poderem levar por diante as suas insofridas ambições. Procura o actual governo, por meios legais, fazer entrar nos cofres da nação aquilo que lhe estorquiram durante cinco annos, eis a alta finança a revoltar-se e a preparar-se, para derrubar o governo que pretende fazel-os entrar na ordem. Eles não se lembram que os tempos mudaram, e que as reivindicações populares, acom-

panham as democracias no seu progresso. Mas se querem saber quanto ellas custam venham para a rua e não fiquem em casa como fizeram d'outras vezes.

J. Castela.

## CARTEIRA ELEGANTE

Fazem apos:  
Hoje a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Domicildes dos Santos Relogio, esposa do nosso camarada de radacção Joaquim Maria Gregorio, digno presidente da Camara Municipal d'este concelho.

— Na terça feira o Sr. Diogo Rodrigues de Mendonça Junior.

— Sesta feira o nosso dedicado amigo e correligionario Dr. Lourenço Gonçalves Rita, distinto medico da Associação de Socorros Mútuos Monte-pio Concelho.

As nossas felicitações.

## Comentarios & Noticias

### Pedro Bernardino dos Santos.

Faleceu no passado dia nove em Canha o nosso dedicado amigo e correligionario Pedro Bernardino dos Santos que n'aquella vila exerceu durante muito tempo o cargo de juiz da paz.

### Grande Cinema Recreio do Povo.

Deve inaugurar a sua abertura hoje esta bela casa de espetaculos instalada n'esta vila por iniciativa do activo empresario sr. João Antonio Pires, o qual se propõe trazer a Aldegallega os melhores productos cinematográficos e os mais apreciados artistas de teatro. A inauguração faz se com a monumental fita «Silvia a Cigana» constituida por seis séries e doze partes. Os espectaculos são abrihantados por uma orquestra composta de musicos d'esta vila sob a regencia do distinto maestro Manuel Sequeira.

### Manuel de Medeiros Junior.

Recebemos noticias d'este nosso prezado amigo e correligionario actualmente professor da Escola Primaria Superior de Castelo Branco. Na carta que lêmos Medeiros Junior refere-se com palavras de saudade aos seus correligionarios d'aqui.

Ao nosso amigo apresentamos os nossos cumprimentos.

### Festa escolar.

Consta nos que se realizará no proximo mez de Julho n'esta vila uma festa escolar promovida

## H' viola

Pensei que tu pensavas.  
Em mim, meu qu'rido bem,  
Enganai-me, não amavas  
Quem tanto amor te tem.

## Pensamento

— A sabedoria é um mar sem fundo, não ha saída que lhe meça a altura.

## Nota semanal

— E' aqui o café dos asnos? perguntou um gracioso a um criado que se achava á porta de um café.  
— E', sim senhor! Póde entrar; respondeu este inclinando-se com deferencia.

pela Escola Primaria Superior local, fazendo parte da Comissão organisadora da mesma os professores, D. Julia da Jesus Nobre Caseiro, D. Benilde Augusta de Magalhães e Menezes, D. Lucinda Ferreira Saloio, Dr. Lourenço Gonçalves Rita e Antonio Mateus.

## Açambarcadores

Por delito de açambarcamento encontram se prêsos na cadeia d'esta vila os Drs. Cosme Benito e Antonio João Gaspar, aqui estabelecidos.

## Dr. Paulino Gomes

Foi nomeado juiz substituto d'esta comarca o nosso director politico e querido amigo sr. dr. Manuel Paulino Gomes, a quem felicitamos sinceramente.

## A politica e os partidos.

### A attitude do dr. Afonso Costa.

A Tribuna, do Porto, publicou a seguinte nota politica:

«Ha pouco, usando de processos que são segredos do nosso officio, tivemos conhecimento d'uma carta que foi dirigida de Paris a um dos actuaes ministros e que é subscrita por uma alta individualidade politica que lida muito de perto com o autor da lei da separação. Essa carta faria um ruído, successo se fosse dada á publicidade. O sr. dr. Afonso Costa, n'este interessante documento, mostra-se muito animado com os resultados do congresso partidario, pois chegou a recear que uma parte, pelo menos, d'aquella magna assembleia cometesse a alta atraicção de se pronanciar favoravel á politica de quem quer que fosse que ao partido não pertence já.»

Todos aqueles, até mesmo antigos correligionarios, que tanto se incomodam com o facto de ser eleito para o Directorio do P. R. P. o illustre estadista Dr. Afonso Costa, vão zendo, pela documento que ultimamente publicamos pela noticia que deixamos transmittir que razão tem todos aqueles que insistem em colocar na primeira plana do partido o em-

nente chefe da delegação á Conferencia da Paz. E' que o Dr. Afonso é nosso correligionario e o maior d'eles todos como sempre com justiça se tem dito.

## Instantâneos

Vou tentar rasgar o véu da tua timidez. Não a tenho compreendido durante algum tempo, ou talvez melhor, não tenho procurado conhecer bem a fundo a razão de ser d'ela. Tu sabes a que espécie de timidez eu me refiro; tu percebeste já qual a direcção que levam as minhas palavras e vês, por conseguinte, que não é alheia a tua insistencia sobre determinado assunto.

Mas o que mais me tem impressionado a mim é que eu julgava conhecer-te em absoluto e vivia convencido de que nada em ti me era estranho, nem os teus gestos, nem os teus actos, nem sequer os teus pensamentos. E, assim, gentil leitora, embebido n'esta crencça, uma hora houve em que me senti enganado por mim mesmo. Teus gestos que eu desconhecia, actos que nunca presenciara e pensamentos que sempre me foram occultados. Tu lêes-me e não me reconheces, talvez. E eu sei que me lêes porque te tenho visto de «Domingo» nas mãos, fitando os «Instantâneos» e sorrindo muita vez, sem saberes que a ti mesma são dirigidas as minhas palavras. Não te parece um contrasenso o que te venho dizendo agora e o que atravez deixei escrito?

Pois não é. Onde tu vês o contrasenso só deves encontrar a explicação real do meu pensamento. Saberás perfeitamente quem eu sou pela leitura correntia e cheia de desinteresse do que, por vezes, como simples entretenimento, para aqui faço reproduzir. Mas, podes crêr, as horas em que te escrevo são aquelas em que mais me dedico a ti, em que me absorvo por completo na tua existencia, longe de ti que é quando mais te aprecio e mais te

quero. Falando-te, não me atrevo nem te sei dizer a milionéssima parte do que, escrevendo, te digo. E' que me preocupa o receio de me dar a conhecer-te tal qual sou em relação á tua pessoa, um escravo de que te não utilisas, um afeiçoado cujos carinhos não aprecias e inconscientemente repeles.

Niger

## CORRESPONDENCIA

**Canha, 10.**— Faleceu hontem de manhã repentinamente, o nosso correligionario Pedro Bernardino dos Santos que n'esta vila exercia o cargo de Juiz de Paz. O seu funeral foi muito

concorrido, tendo o caixão que foi coberto com a bandeira nacional até ao cemiterio, sido conduzido por varios amigos do extinto. A familia enlutada os nossos sentidos pezames.

— Pediu a exoneração de regedor o nosso confrade Joaquim Maria Saltão.

— Tomou hontem posse do provedor da Misericordia eleito extraordinariamente em 2 do corrente, o nosso prezado amigo e correligionario José Martins, conceituado comerciante d'esta vila.

— Foi nomeado administrador do cemiterio pela Junta de Freguezia o illustre republicano e digno membro da mesma Junta, Roberto dos Santos Carvalho.

— Já foi enviada á Camara Municipal a representação da Junta para ser adquirido do Ministerio da Instrução um subsidio de 2:500\$00, para construção d'um edificio escolar n'esta vila.

Imparcial.

## ANUNCIOS

**Dr. Nicolau Pereira**  
MÉDICO VETERINÁRIO

Consultas: das 13 ás 14 na rua do Quartel, 50  
Residencia: Rua Serpa Pinto, n.º 9,  
ALDEGALEGA

## EDITAL

Antonio Luiz Nunes, Administrador do Concelho de Alcochete.

Pelo presente são convidadas todas as autoridades, chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas in-

teressadasa apresentarem-me dentro de 30 dias, a exposição de qualquer motivo de opposição que tiverem contra a concessão da licença requerida por José Gomes, negociante e proprietario, residente em Lisboa, para a construção e laboração de um forno de tijolo na quinta que possui nesta vila, cujo estabelecimento está compreendido na 2.<sup>a</sup> classe da tabela anexa ao decreto de 21 de Outubro de 1863 com a designação de «muito fumo e perigo de incendio pela acumulação de combustivel.»

E para constar se passaram de 15 editaes que vão ser afixados: um na porta d'esta Administração e outro no porta da igreja matriz respectiva.

Alcochete, 30 de Abril de 1920.

O Administrador do Concelho,  
a) Antonio Luiz Nunes.

**ANUNCIO**  
**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**  
**(2.<sup>a</sup> publicação)**

Pelo Juizo de Direito d'esta Comarca, e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do anuncio, citando os herdeiros do falecido senhorio direto José Antunes Leitão, morador que foi n'esta vila, para assistirem á praça que tem logar no dia 23 de Maio proximo futuro, pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca de uma casa em ruinas sita na rua da Misericordia d'esta Vila, foreira em \$0 1,5 anuaes com laudemio de quarentena, ao falecido, avaliada em cento e dezasseis escudos setenta centavos e cinco decimos, e deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 28 de Abril de 1920.

O Escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Antonio Alves Pires.

**Vinho verde** vindo directamente de Amaranthe, vende-se em grandes e pequenas quantidades no Hotel Republica, R. Mártir de Montjuich—Aldegalega.

**ANUNCIO**  
**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**  
**(2.<sup>a</sup> publicação)**

Pelo Juizo de Direito d'esta Comarca, e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do anuncio, citando quaesquer interessados incertos, para na segunda audiencia d'este Juizo, posterior ao prazo dos editos, verem acurar a citação na acção de inyestigação de paternidade ilegítima requerida por Dona Maria Rita de Oliveira e Silva, viuva, residente em Lisboa na Rua Visconde de Santarem, numeros quatorze a dezeseis, contra Augusto Estevam de Oliveira, solteiro, maior, Dona Maria Augusta de Oliveira e marido Luiz Augusto de Oliveira, proprietarios, residentes n'esta Vila, como representantes de Estevam Augusto de Oliveira, proprietario, natural de Alcochete, falecido no dia 3 de Maio de 1919 na cidade de Lisboa na dita Rua Visconde de Santarem numero quatorze, no estado de solteiro, na qual a requerente Dona Maria Rita de Oliveira e Silva, pretende ser reconhecida e havida como filha ilegítima do mencionado Estevam Augusto de Oliveira, seguindo os demais termos sob pena de revelia.

Declara-se que as audiencias n'este Juizo tem logar ás segundas e quintas feiras de cada semana, pelas 10 horas no Tribunal Judicial d'esta Comarca, sito á Rua Doutor Afonso Costa, d'esta Vila, não sendo aqueles dias feriados ou considerados de descanso.

Aldeia Galega do Ribatejo aos 22 de Abril de 1920.

O escrivão

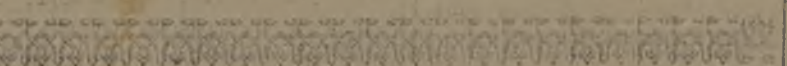
Antonio Lourenço Gonçalves.



**PADARIA VIANENSE**  
DE  
**ANTONIO MORAIS DA C. JACOME**

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc:

**118—R. ALMIRANTE CANDIDO REIS—120**  
**ALDEGALEGA**



ves.  
Verifiquei a ezatidão:  
O Juiz de Direito  
Antonio Alves Pires.

**ANUNCIO**  
**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**  
**(2.<sup>a</sup> publicação)**

No dia 23 de Maio proximo futuro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca, vai pela primeira vez á praça, para ser arrematado por quem mais der sobre o valor da avaliação, e sendo a contribuição de registo pago por inteiro pelo arrematante, conforme o deliberado pelo conselho de familia e interessados, no inventario a que n'este Juizo e cartorio do escrivão abaixo assinado se procede por falecimento de D. Gertrudes Rita Saloio, moradora que foi n'esta Vila, é de que é inventariante seu viuvo Antonio Cristiano Saloio, o seguinte:

Uma casa em ruinas, sita na Rua da Misericordia d'esta Vila foreira em \$0 1,5 anuaes com laudemio de quarentena a José Antunes Leitão, avaliada em 116\$70,5.

Uma casa em ruinas, com quintal, telheiro, poço adega, sita na Avenida João de Deus d'esta Vila, avaliada em 2:000\$00.

E por este anuncio e editaes são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 24 de Abril de 1920.

O Escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Antonio Alves Pires.

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL**  
**O LEVANTAMENTO NACIONAL**  
**IV**  
**A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL**

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo, «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa. Preço, 5 centavos

**O LIVRE PENSAMENTO**

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

**JULGAR DEUS**

Trabalho de alta transcendencia filosófica  
**A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso**

*A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.*

**TITULOS DOS CAPITULOS**

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O Egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

**20 CENT.**

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

**ENCADERNADO, 30 cent.**

A' venda em todas as Livrarias editos de assinatura revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—,ogo da Bola—OBIDOS.

**ULTIMAS PUBLICAÇÕES:**

**10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS**

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

**EM PREPARAÇÃO:**

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregarte Torres, Rua de S. Bento, 279—LISBOA